

**CEDI**

## **Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*O Popular*

Class.:

Data:

*24. 11. 89*

Pg.:



*Loricando de Paula*

*Aleixo Póhi, cacique Krahó, conseguiu uma façanha: viajou para o exterior sem a tutela da Funai. Ele participou nos Estados Unidos de festival de vídeo sobre nações indígenas de vários países. (Página 8)*

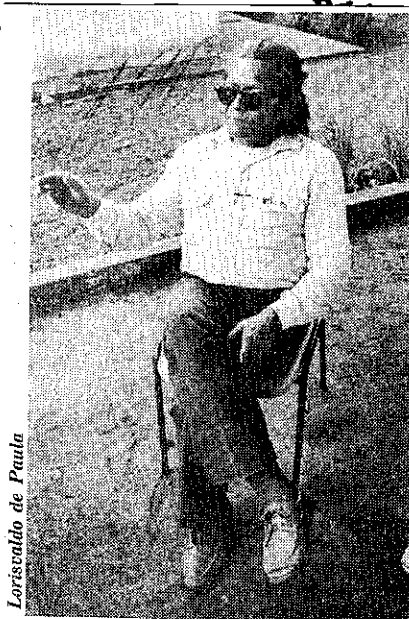
**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.:

Data: 24.11.89



Lorisvaldo de Paula

*Cacique Krahó Aleixo Pohi*

### Índio viaja sem tutela da Funai

O cacique Krahó Aleixo Pohi retornou este mês de uma viagem aos Estados Unidos, onde participou de um festival de vídeo sobre nações indígenas de vários países e de palestras em universidades de Nova Iorque, Boston e Washington. Para conseguir o seu passaporte, Aleixo teve que ficar 20 dias em São Paulo pois a Funai não deu autorização e ele precisou entrar com recurso na Justiça Federal, obtendo aval da Procuradoria Geral da República.

Aleixo se tornou o primeiro índio brasileiro a viajar para o exterior sem a tutela da Funai. Ele foi a convite do professor da Universidade de Nova Iorque, George Stone, que fez um vídeo na aldeia Krahó, apresentado no festival de Santa Fé, Califórnia. Cerca de dois mil índios Krahó vivem em uma reserva de 320 mil hectares nos municípios de Goiatins e Itacajá, no Estado do Tocantins. A população está dividida em nove aldeias, duas das quais rompidas com a Funai.

O cacique Aleixo acha que a Funai não cumpre seu dever e por isso resolveu romper com essa fundação governamental. Os índios Krahó decidiram eles mesmos administrar os problemas de sua comunidade, fundando a Associação Mãcraré, já registrada juridicamente. Aleixo disse que encontrou muito apoio nos Estados Unidos para a sua luta em defesa das terras indígenas. Ele esteve na aldeia Amandega, no Estado da Califórnia, onde falou sobre o índio brasileiro. "Não fui buscar dinheiro, mas apoio moral onde tenho amigos de verdade", ressaltou o cacique.

A aldeia Krahó tem assistência da Funai em algumas partes, mas em outras os índios não permitem que os funcionários entrem. Aleixo se diz orgulhoso em ter conseguido sair do país sem precisar da tutela do governo, pois "a nova Constituição garante que os próprios índios se autodefendam". Ele acha que algumas tribos como os Yanomani ainda são muito oprimidos porque não falam "língua de homem branco, que só defende o branco". Ele reclamou ainda dos meios de comunicação, que "cortam a metade" do que ele fala na hora de editar.